

13<sup>th</sup> Dec 2021  
16<sup>th</sup> Mar 2022

25.000€



*riyādh*  
DREAM VILLAS

# > INTRODUCTION

Segundo YAC a arquitetura é uma disciplina que compõe e estrutura os lugares da ação humana. Essa responde às numerosas e diversas instâncias com uma solução que seja expressão do intelecto e da criatividade do projetista. É nossa convicção que o problema arquitetônico não só é uma mera investigação formal no funcionalismo, na economia ou na tecnologia do maunfeito, mas também é um patchwork destas questões, composto e

estruturado segundo a personalidade e a sensibilidade do projetista. Os projetos que YAC espera valorizar são projetos contemporâneos: que respondam a uma lógica de temporalidade e personalização do uso do espaço arquitetônico; onde "ideia" é a palavra chave, "arquitetura" a resposta e "projeto" o meio para transformar a intuição numa prefiguração visual.





## > BRIEF

Uma caverna, uma cabana, um palácio. As faces mutáveis das casas foram inúmeras ao longo da história, mas a obra de dar forma às acomodações humanas nunca terminou pois só há uma casa para cada indivíduo sendo que esta é, em última análise, a representação mais eficaz da nossa individualidade.

Separação entre a esfera pública e a esfera mais privada, a casa é aquilo de mas pessoal que se pode possuir: fala sobre nós, dos nossos afetos, hábitos e paixões.

Depois de anos de habitação a certas noções sobre padrões e funcionalidade, o conceito de casa está mais uma vez sujeito a renovados projetos de design após da ferida aberta pela pandemia no seio da nossa sociedade. Sermos forçados a longos períodos de confinamento marcou necessidades, aspirações e necessidades completamente novas,

mesmo nos contextos mais ricos.

A casa, e principalmente a villa, voltou a ser o refúgio definitivo para quem a possui, sendo um local onde se pode desfrutar do contacto com a natureza muitas vezes insuficiente na cidade, e onde pode realizar-se um mais amplo leque de experiências como viver, trabalhar, praticar desporto, divertir-se e recuperar de tudo isso. O campo é preferível à cidade, e a possibilidade de isolamento é hoje considerada mais importante do que a acessibilidade.

Neste momento de maior discussão sobre novos paradigmas de vida, e após as reflexões de Desert Accommodation, a YAC regressa às areias de Riade com Riyadh Dream Villas, o concurso para o projeto de duas residências de luxo dentro da comunidade Al Wasil.

Disposta entre o espaço artificial e a paisagem natural, a villa sempre foi um exemplo arquitetónico de extraordinária eficácia, representando o mais nobre e elevado conceito de habitação, muitas vezes materializando a casa de sonho de quem foi cha-

mado a dar-lhe forma.

Luxo, aspirações pós-pandémicas e paisagens impressionantes são apenas alguns dos pilares do Riyadh Dream Villas, o concurso que convidará designers a escrever um novo capítulo da vida nos arredores do deserto de Riade, criando duas intervenções arquitetónicas de valor incomensurável e avançando numa transformação constante e ininterrupta da tipologia mais fundamental da arquitetura: a casa.



24°49'37.1"N  
46°30'28.8"E

## > SÍTIO

A Arábia Saudita teve uma das ascensões mais vertiginosas da história da sociedade humana. Passou menos de um século desde que as últimas tribos de saqueadores se curvaram à liderança de Abdul Aziz Ibn Saud. Passou menos tempo ainda desde a descoberta de petróleo e a voracidade que o planeta tem demonstrado por tal recurso, o acabou por gerar, entre as areias milenares do Península Arábica, uma das nações mais prósperas e ricas da actualidade.

No entanto, o deserto apesar do encanto que possa exercer, permanece inegavelmente um horizonte de morte. Este representa o irreversível por excelência e também um ponto sem volta para qualquer ecossistema. Ainda assim, no deserto da Arábia, o homem lutou e conquistou o deserto. Ele construiu metrópoles, trouxe

água e plantou jardins. Riade, uma cidade disputada entre os prédios de barro de seu passado e os arranha-céus que celebram as glórias da monarquia moderna, é a expressão mais viva dessa vitória. Ao frequentarmos os seus centros comerciais ou ao visitar suas mesquitas, conseguimos esquecer por momentos a hostilidade da natureza local. No entanto, nos limites da cidade a luta entre o homem e o deserto está longe de estar acabada. Cada nova construção é um desafio, cada expansão da cidade é uma disputa entre as reivindicações da civilização humana e uma entidade máxima, o deserto. Este último conhece apenas a sua própria expansão imparável. Na periferia oeste de Riade, onde um horizonte empoeirado mistura céu e terra em algo indistinto, um novo capítulo da cidade está a ser escrito: Al Wasil é um grande projeto de expansão para a construção de uma "gated community", um condomínio privado de residências de luxo na frente de al-Dahna, a milenar língua do deserto que conecta o Rub 'al-kahli às regiões mais altas do Nefud. Um projeto de 1,8 milhões de metros quadra-

dos no qual serão implementadas as interpretações arquitectónicas do projecto Desert Accommodation. Importa portanto considerar uma série de detalhes e elementos nacionais úteis para melhor enquadrar o projeto.

1. **Aspectos históricos:** Península Arábica e Arábia Saudita. A Península Arábica ostenta, a par de poucas outras locais do mundo, o título de "berço da civilização", tendo acolhido agregações sociais complexas e articuladas desde os primórdios dos tempos. Desde 2000 A.C desenvolveram-se civilizações "hidráulicas" muito avançadas, construindo canais, represas e complexas obras civis capazes de transformar locais pouco hospitaleiros em verdadeiros oásis propícios à vida. Floresceu também o comércio de bens litúrgicos (especialmente incenso e mirra) e alguns nomes, um entre todos os sabeus, lembram os lustros de populações também citados por fontes do Antigo Testamento. Politeístas e flexíveis na adoração (a prática comum era a aceitação



de espíritos de civilizações geograficamente próximas), comunidades semelhantes viviam às margens das grandes superpotências romanas e persas. Estas potências também influenciaram o desenvolvimento e vida política destas civilizações, especialmente nas regiões do Norte. Será então o Islão, com o segundo califa Omar ibn al-Khaṭṭāb-, que trará a Península Arábica de volta ao culto muçulmano, estabelecendo também um princípio de exclusividade na fé de seus residentes. Com o fulcro geopolítico do Islão, fixado por muito tempo entre a Síria e a Mesopotâmia, a Península Arábica fragmentar-se-á em inúmeros sultanatos e emirados, ameaçada ainda por uma forte influência de clãs dedicados à invasão e ao nomadismo. No final do século XIX, três das famílias mais importantes competiam pela hegemonia árabe: al-Saud, al-Rashid e al-Husayn. Graças ao seu carisma, habilidade política e coragem militar, Abdul Aziz Ibn Saud terá sucesso em exonerar a histórica família Rashid da

posse de Riade e de toda a região de Najd. De seguida, libertou Meca e todos os seus territórios envolventes do controlo dos Husayn, enfraquecidos no conflito otomano (do qual os a família Saud também participou, ganhando o favor dos britânicos). Tornando-se a última grande dinastia da península, a família Saud buscou uma aliança com os povos nômadas, que logo subjugou quando hábitos violentos causaram constrangimento ao principado em seu sistema de alianças. Concluindo, assim nasce em 1932 o reino da Arábia Saudita, protagonista do grande milagre económico das últimas décadas.

2. **Aspectos sociais.** A Arábia Saudita é o berço do mundo árabe. Embora de taxonomia complexa, é comumente entendida como a articulação sócia histórica das populações que se desenvolveram na península com o mesmo nome, a sudeste do trajecto ressequido (ou “wadi”, na língua local) do Rio Árabe. No entanto, um

grave erro seria cometido ao limitar a conotação cultural de tal região a uma relevância étnico-geográfica. Na verdade, a Arábia Saudita é, acima de tudo, o berço do Islão. Aqui a fé islâmica tem seus lugares mais sagrados (Meca, lugar da revelação divina e Medina, o retiro do profeta durante as perseguições de Meca e lar de seus descendentes). Na Arábia Saudita, a fé islâmica permeia todos os aspectos da vida pública do país, desde o sistema político e judicial, até as expressões mais comuns e folclóricas. Sempre aliada do Ocidente, a Arábia Saudita é uma realidade geopolítica extraordinariamente única, profundamente enraizada em sua tradição, mas unida ao resto do mundo por sólidos e articulados laços económicos e comerciais.

3. **Al Wasil** é um plano de expansão para a cidade de Riade imaginado pela agregação de intervenções autónomas inseridas num complexo plano de ordenamento.



Neste sentido, embora os designers possam usufruir das mais amplas liberdades composicionais, é oportuno que a intervenção esteja alinhada com alguns princípios fundamentais:

- a. O projeto deve responder a uma visão de relação profunda com o elemento natural. Neste sentido, a paisagem representará o recurso mais importante que o designer dispõe para gerar um espaço fascinante e confortável, tanto nos seus componentes naturais (o deserto) como nas suas articulações artificiais (jardins ou plantações) que correspondem a uma visão precisa de identidade do plano de ordenamento;
- b. Sustentabilidade. Embora inúmeras intervenções contemporâneas tenham renunciado à sustentabilidade ambiental para obter os confortos necessá-

rios em locais tão extremos e inóspitos, há uma longa tradição de construções no deserto (mesmo antes dos árabes) ricas em tipologias e/ou tecnologias capazes de garantir arrefecimento passivo e bem-estar climático sem recorrer a sistemas de consumo energético (pense nas torres eólicas persas, nos edifícios subterrâneos dos berberes ou nas caixas de gelo típicas da tradição iraniana). Neste sentido, mesmo que vise o mais amplo conforto do visitante, a intervenção não pode estar abstracta dos princípios da sustentabilidade ambiental, visando estabelecer um modelo virtuoso através de um equilíbrio ponderado entre soluções ativas (high-tech) e passivas (tradicionais).

- c. Linguagem arquitetónica: em relação à sensibilidade individual do projetista, qualquer registo arquitetónico poderá ser adoptado, desde que responda aos princípios da contemporaneidade, requinte e elegância, ali-

nhando-se aos padrões de luxo exigidos pelos clientes e à intenção de gerar arquiteturas icónicas e agradáveis para os visitantes.

- d. Conforto: o projeto deverá privilegiar o maior conforto possível dos visitantes, tendo sobretudo em conta as condições naturais, ideais a nível preceptivo, mas não totalmente favoráveis. Portanto, o projeto terá que estar atento à formação de ilhas de calor, ao superaquecimento de áreas ou superfícies. Deverá garantir sombras e abrigos suficientes contra as intempéries, bem como mudanças bruscas de temperatura (que durante a noite pode até atingir níveis abaixo de 0°C). Os projectos deverão igualmente oferecer proteção máxima contra ventos (que podem chegar a 134 km/h), tempestades de areia ou até a presença de animais perigosos como cobras e escorpiões.



e. Limites orçamentais: mesmo que um orçamento de construção não seja fornecido, alinhando o projeto com os mais altos padrões de design, deve ser enfatizado que os designers devem necessariamente considerar uma relação eficiente entre as escolhas arquitetônicas e os benefícios relacionados, bem como os aspectos de durabilidade e manutenção de todas as construções.

4. **Sistema natural:** Rub 'al-khali. Embora localizado mais a sul de Riade, o mais importante dos desertos árabes merece uma discussão separada, tanto por conta da influência na cultura e imaginação colectiva que pelos seus detalhes geológicos. O deserto de Riad é a propagação do mesmo, que por o corredor al-Dahna se conecta com o deserto de Nefud a norte. Quarta entidade da cosmologia arcaica como o céu, a terra e o mar, o “quarteirão vazio”, que é o nome literal do deserto da Arábia, é a maior extensão de areia que o planeta algu-

ma vez possuiu. Na maior parte ainda desconhecido e inexplorado, o Rub'al Khali representa o vazio por excelência: é o deserto místico e hostil de lendas antigas, das caravanas de comerciantes de incenso, onde cidades inteiras desapareceram no ar, como o Iram (a “Atlântida do Deserto” dada a definição britânica), perdida com as suas imensas riquezas descritas pelas Mil e Uma Noites. No deserto da Arábia, véus de areias incandescentes levantadas pelo vento mudam de cor laranja para púrpura dependendo da hora do dia. Esta é uma paisagem mutável, sulcada por dunas que avançam preguiçosamente e areia movediça entre as mais traiçoeiras e temíveis do planeta. Um lugar tão extremo quanto fascinante, Rub 'al-khali é a quintessência do deserto da Arábia e, como tal, uma paisagem extraordinária e referência cultural para designers que desejam participar a competição.



## > PROGRAMA

Entre os numerosos conceitos de habitação, a villa é sem dúvida um dos tipos que mais fascina o Homem moderno. Herança do “palácio” e dos “retiros” de nobres e soberanos, a villa é de facto um local de deleite para a elite de todos os tempos: um espaço fora do comum para viver experiências ímpares. Luxuosa, requintada e exclusiva, a villa é a materialização das fantasias de vida mais procuradas. É uma oportunidade para o designer que, com liberdade absoluta, projetará os sonhos e ambições, próprias e do cliente, sem quaisquer constrangimentos ou obstáculos. Riyadh Dream Villas será, portanto, uma oportunidade para cada designer

expressar o melhor das suas habilidades, dando uma interpretação do melhor conceito de vida de acordo com os elevados padrões dos clientes. Qual é o significado de luxo no futuro próximo? Qual a melhor casa possível? Estas são as perguntas que partem de um concurso que não só vai oferecer aos designers a oportunidade de dar forma às casas dos seus sonhos, mas fazendo-o num contexto cujo encanto dispensa mais apresentações: o Deserto da Arábia, um dos cenários mais impressionantes e românticos que Mãe Natureza já alguma vez esculpiu.

O concurso prevê o desenho de duas Villas (Villa A e Villa B) para dois clientes distintos, localizadas nas zonas destacadas no concurso dwg. O plano de trabalhos para cada uma das duas villas será seguidamente apresen-

tado, sublinhando como o seguinte enquadramento, a ser respeitado em termos de requisitos mínimos, pode ser expandido com soluções e funções consideradas para melhoria pelo designer:

## VILLA A (Ahmad Al Algil);

- Área de acesso (61 m2)**, composta por:
  - Espera de visitantes (com sala e casa de banho);
  - Estacionamento privado;
  - Guarita (com apartamento, com quarto, casa de banho e cozinha)
- Residência principal (859 m2)**; consistindo no piso térreo (pisos subterrâneos não são permitidos), deve incluir:
  - área para empregados: área de estar com área externa, cozinha e refeitório para empregados, cozinha de serviço, lavanderia para empregados, quarto duplo, garagem, armazéns, lavanderia de serviço, despensa;
  - área de estar: hall, biblioteca/escritório, (com casa de banho, kitchenette e pequena sala de jantar) casa de banho, sala de estar, sala de jantar para convidados, sala de jantar privada, cozinha & bar, ginásio;
  - área de dormir: 2 quartos (20 m2) cada um com casa de banho, closet, varanda e cofre; 2 suítes (30m2) com roupeiro (25m2), casa de banho, varanda e cofre; 1 quarto para amas com casa de banho e pequeno armazém.
- Área privada (conectada à residência principal, 324 m2)**; sala de estar; sala de jantar privada; sala de jantar para convidados; cozinha e bar; cozinha para convidados; armazém; 1 quarto com casa de banho, closet, terraço e cofre; 1 quarto para empregados, com casa de banho.
- Residência secundária (919 m2)**; consistindo em 2 níveis acima do solo (pisos subterrâneos não são permitidos), ela deve incluir:
  - área para empregados: área de estar, cozinha e refeitório para empregados, cozinha de serviço, lavanderia para empregados, quarto duplo, garagem, armazéns, lavanderia de serviço, despensa;
  - área de estar: hall, biblioteca/escritório, casa de banho, sala de estar, sala de jantar para convidados, sala de jantar privada, cozinha & bar, ginásio, barbeiro, majlis\*;
  - área de dormir: 4 quartos cada um com casa de banho, closet, terraço e cofre; 1 quarto para amas com casa de banho.
- Apartamentos para os empregados (235 m2)** consistindo em: armazém de ferramentas para manutenção; armazém de ferramentas para o jardim; 4 quartos duplos; casa de banho; cozinha com sala de jantar; espaço comum; lavanderia para os empregados; estacionamento para os empregados.
- Jardim**: Deverá apresentar uma composição livre, destinada a ser uma escolha do arranjo da vegetação e das essências (obviamente a serem escolhidas de acordo com princípios de compatibilidade com a flora local). Podem ser permitidos movimentos de terra e/ou escavações para a construção de depressões/elevações, cavernas, lagoas, piscinas, e qualquer outro elemento útil para criar um espaço que lembre os lendários oásis que deram origem a este recanto do planeta. Os espaços externos devem conectar-se com os espaços internos (sala de estar, sala de reunião, etc.), e podem ter:
  - cantos sociais e de descanso, como pátios, churrasqueiras, mirantes, áreas de meditação e anfiteatros;
  - assentos, individuais ou coletivos, abrigados dos espaços comuns, mas abertos à contemplação do deserto envolvente;
  - passeios que o conectam ao espaço comum;
  - caminhos de bem-estar e instalações esportivas;
  - hortas e pomares;
  - espelhos de água e cascatas de aparência natural.

mento útil para criar um espaço que lembre os lendários oásis que deram origem a este recanto do planeta. Os espaços externos devem conectar-se com os espaços internos (sala de estar, sala de reunião, etc.), e podem ter:

- cantos sociais e de descanso, como pátios, churrasqueiras, mirantes, áreas de meditação e anfiteatros;
- assentos, individuais ou coletivos, abrigados dos espaços comuns, mas abertos à contemplação do deserto envolvente;
- passeios que o conectam ao espaço comum;
- caminhos de bem-estar e instalações esportivas;
- hortas e pomares;
- espelhos de água e cascatas de aparência natural.

7. **Ligações**: os vários edifícios devem estar interligados por vias de serviço e/ou percursos pedonais que contemplem uma gestão racional dos fluxos, e apresentem uma integração mais ampla no que diz respeito ao sistema de jardins onde se encontram as estruturas individuais.

## VILLA B (AbdulSalam Al Algil);

- Área de entrada (espaço interior de 26 m2, e Área externa coberta de 25 m2)**; composta por:
  - Área de espera para motoristas;
  - Guarita
  - Casa de banho partilhadas
  - Área externa coberta
- Apartamentos para os empregados (179 m2)** consistindo em:
  - Os quartos; ou seja, a o quarto do chef, quarto comum para empregados do sexo masculino (5 camas), 2 quartos duplos com casa de banho;
  - Sala de estar
  - Cozinha
  - Lavandaria
  - armazém
- Residência principal (1965 m2)** consistindo em dois níveis acima do solo e um subterrâneo que deve incluir:
  - Área de desembarque (subterrâneo); composto por 450 m2 de estacionamento; Sala de espera; armazém; guarda roupa;
  - Área de desembarque (acima do solo); área externa de descarga; lugares de estacionamento descobertos para hóspedes; estacionamento coberto;
  - área para empregados (subterrânea): cozinha de serviço; cozinha para empregados; cozinha para os empregados, câmara de resfriamento; sala para os empregados; 6 quartos duplos; 2 casas de banho comuns, lavanderia de serviço, lavanderia dos empregados;
  - Área da família; átrio de entrada; 2 salas de estar (uma por andar); 2 casas de banho comuns (uma por piso); sala de jantar para convidados; cozinha; despensa; sala de jantar privada; terraço para pequeno-almoço ao ar livre; área externa privada; pátio interno de

representação; pátio interno privado; piscina coberta; piscina ao ar livre; ginásio; spa (sauna, sala de massagem, banho turco, vestiários diferenciados por gênero); área de recreação infantil; 4 quartos para crianças (30 m<sup>2</sup>) com casa de banho privada e varanda; 1 quarto principal (50 m<sup>2</sup>) com casa de banho privada e varanda, 2 roupeiros, um masculino (70 m<sup>2</sup>) e outro feminino (90 m<sup>2</sup>), quarto para as amas com casa de banho.

e. Área para convidados; átrio de entrada, sala de espera, majlis, escritório, área de estar ao ar livre;

4. **Majlis tradicional\* (314 m<sup>2</sup>)**; majlis principal (70m<sup>2</sup>); majlis secundário (45 m<sup>2</sup>); sala de jantar representativa; casa de banho representativa; área de estar ao ar livre; área de jantar ao ar livre; lareiras ao ar livre; cozinha de serviço; sala dos empregados; armazéns.

5. **Majlis em estilo andaluz\* (383 m<sup>2</sup>)**; majlis principal (75 m<sup>2</sup>); sala de jantar representativa; cozinha de serviço; área de empregados; casas de banho representativas; área de estar ao ar livre; área de jantar ao ar livre;

6. **Jardim**: terá composição livre, entendida como a escolha do arranjo da vegetação e das essências (obviamente a serem escolhidas segundo princípios de compatibilidade com a flora local). Podem ser permitidos movimentos de terra e/ou escavações para a construção de depressões/elevações, cavernas, lagoas, piscinas, e qualquer outro elemento útil para criar um espaço evocativo, na altura dos lendários oásis que deram origem a este recanto do planeta. Os espaços externos devem conectar-se com os espaços internos (sala de estar, sala de reunião, etc.), e podem ter:

- cantos sociais/de descanso, como pátios, churrasqueiras, áreas de meditação e anfiteatros;
- assentos, individuais ou coletivos, abrigados dos espaços comuns, mas abertos à contemplação do deserto envolvente;
- passeios que o conectam ao espaço comum;
- caminhos de bem-estar e instalações esportivas;
- hortas e pomares;
- espelhos d'água e cascatas de aparência natural.
- Tenda tradicional (mínimo 150 m<sup>2</sup>);
- miradouros cobertos localizados na parte superior da área (35 m<sup>2</sup>).

7. **Ligações**: os vários edifícios devem estar interligados por vias de serviço e/ou percursos pedonais que contemplem uma gestão racional dos fluxos, e apresentem uma integração mais ampla no que diz respeito ao sistema de jardins onde se encontram as estruturas individuais.

\*O Majlis é um Espaço tradicional da cultura árabe, útil para hospedagem, reuniões e actividades, semelhante a uma sala de estar, possuindo poltronas baixas, almofadas e tapetes;

**NB: as medições são indicativas de uma faixa de ± 5m**

# > CALENDÁRIO

13/12/2021 inscrições “early bird” – início

16/01/2022 (h 11.59 pm GMT) inscrições “early bird” – fim

17/01/2022 inscrições “standard” – início

13/02/2022 (h 11.59 pm GMT) inscrições “standard” – fim

14/02/2022 inscrições “late” – início

13/03/2022 (h 11.59 pm GMT) inscrições “late” – fim

**16/03/2022 (h 12.00 pm - meio-dia - GMT) término da entrega projetos**

21/03/2022 reunião júri

02/05/2022 publicação dos resultados

Esclarece-se que a distinção entre inscrição “standard” o “late” não tem nenhuma influência na data estabelecida para a entrega dos projetos: **16/03/2022**.

# > FAQ

Durante todo decorrer da competição, até ao dia 16/03/2022 – término da entrega dos projetos – os participantes poderão efetuar qualquer tipo de pergunta através do endereço electrónico do concurso: [yac@yac-ltd.com](mailto:yac@yac-ltd.com). A equipa responderá aos candidatos singularmente e publicar semanalmente todas as novas perguntas da secção “FAQ” na página da internet do concurso. A atualização da página será notificada nos canais de comunicação Facebook e Twitter. As respostas publicadas na área FAQ serão em língua inglesa. É evidente que a equipa sempre será disponível para fornecer suporte relativamente às questões de carácter técnico ligadas a eventuais disfunções do processo de upload.

# > PRÊMIOS

1º PRÊMIO

**10.000 €**

2º PRÊMIO

**6.000 €**

3º PRÊMIO

**4.000 €**

Menção à Villa A; concedido para um projeto particularmente virtuoso da villa A (o prémio pode ser adicionado a outros prémios);

**2.500 €**

Menção à Villa B; concedido para um projeto particularmente virtuoso de villa B (o prémio pode ser adicionado a outros prémios);

**2.500 €**

10 HONORABLE MENTIONS

30 FINALISTAS

Todas as propostas premiadas vão ser transmitidas em revistas e sítios de arquitetura e vão ser expostas em exposições internacionais. Todas as propostas finalistas vão ser publicadas em [www.youngarchitectscompetitions.com](http://www.youngarchitectscompetitions.com)

## REFERENCES

Cover - Structure taken from the project by Pietro Franceschini and Enrico Capanni, Hill of the Arts Gold Mention

pg. 3 - Zacatitos 04 by Campos Leckie Studio

pg. 5 - Ring House by decaARCHITECTURE

pg. 6 - Desert Courtyard House by Wendell Burnette Architects

pg. 7 - Casa de pedras cortadas by Marwan Al Sayed Inc.

pg. 8 - Zacatitos 03 by Campos Leckie Studio

# > PROCEDIMENTO DE INSCRIÇÃO

1. O procedimento de inscrição só pode ser efetuado por via eletrónica através das seguintes etapas.
2. Os passos são consequentes: não é possível completar nenhum dos passos descritos abaixo sem ter completado os anteriores.
  - a. Registo do team:
    - Aceda ao link: <https://www.youngarchitectscompetitions.com/login/index/signup>
    - Preencha todos os campos obrigatórios com informação completa e correta;
    - No final do processo de registo receberá um e-mail para ativar a sua conta, contendo um código TeamID ("TeamID", atribuído de forma automática e aleatória) e uma palavra-passe; verifique em "spam", caso não o tenha recebido;
    - Abra a ligação no e-mail do ponto anterior para enviar a confirmação do registo da equipa;
  - b. Registo dos membros do team:
    - Confirme o registo, inicie sessão no website da YAC;
    - Seleccione o concurso em que deseja participar;
    - Acrescente os vários membros da equipa, preenchendo todos os campos obrigatórios com informações completas e verdadeiras; **N.B. é necessária a escolha de um "Team Leader" que será responsável perante o Organizador pela veracidade dos dados comunicados para efeitos do concurso, também no que respeita aos dados dos Outros Membros, bem como da pessoa encarregada do pagamento da taxa de inscrição;**
  - c. Pagamento:
    - Faça o login no site da YAC;
    - Selecione o concurso em que deseja participar;
    - Efetue o pagamento da taxa de registo de acordo com o procedimento guiado, seleccionando o botão correspondente;
    - uma vez efetuado o pagamento, o Team Leader receberá um e-mail com o recibo de inscrição.
  - d. Upload do Material:
    - Entre no site da YAC;
    - Selecione o concurso relativamente ao qual pagou a taxa de inscrição;
    - Carregue o material requerido;
    - Uma vez o material tenha sido carregado, o Team Leader receberá um e-mail que confirmará o sucesso do carregamento; verifique em "spam" se necessário;
3. É aconselhável completar os procedimentos de registo, pagamento e upload do material antes do prazo.

# > MATERIAIS

Para participar regularmente da competição, os Participantes precisam necessariamente fazer o upload dos seguintes documentos:

- 1 quadro em formato A1 (841mm X 594mm) em formato pdf (dimensão máxima de 10 mb), orientação horizontal ou vertical como preferir, sendo necessário fazer o respetivo upload na página de internet do concurso depois de ter efetuado o login. No quadro é necessário fazer a descrição de:
  - i. a génese da ideia projetual;
  - ii. os esquemas gráficos (plantas seções, vistas) em quantidade, escala e tipo suficientes para dar uma indicação do projeto;
  - iii. vistas 3D (como preferir renders, esboços ou foto do modelo);

**Nome do ficheiro: A1\_teamID\_RDV.pdf (ex.: se o ID do grupo é 123, o nome do quadro A1 será: A1\_123\_RDV.pdf)**

- 1 documento em formato A3 (420mm x 297 mm) em formato pdf (dimensão máxima de 10 mb), máximo de 7 páginas, orientação horizontal, sendo necessário fazer o respetivo upload na página de internet do concurso depois de ter efetuado o login, com os seguintes elementos:
  - i. uma planimetria geral em escala 1:1000
  - ii. plantas significativas em escala 1:200
  - iii. pelo menos uma secção significativa em escala 1:200

**Nome do ficheiro: A3\_teamID\_RDV.pdf (ex.: se o ID do grupo é 123, o nome do documento será: A3\_123\_RDV.pdf)**

- 1 foto de capa em formato .jpeg ou .png, dimensões 1920x1080 pixel; ou seja uma imagem que represente o projeto e que será a sua ícone avatar

**Nome do ficheiro: Cover\_teamID\_RDV.jpg (ex.: se o ID do grupo é 123, o nome do documento será: Cover\_123\_RDV.jpg)**

*Os textos do projeto deverão ser sintéticos e em língua inglesa. O projeto não poderá conter nomes ou referências aos projetistas. O projeto não poderá conter o código de identificação do grupo que poderá constar exclusivamente no nome do ficheiro, dado que este não será visto pelo júri.*

# > REGRAS

## 1. PREMISSAS

- 1.1. O presente Regulamento contém as regras que regem o Concurso, tal como definido abaixo, desde a inscrição dos utilizadores no site da YAC srl, até à fase de determinação e proclamação dos vencedores e à subsequente atribuição dos prémios.
- 1.2. O Concurso não constitui, em caso algum, um evento de prémios nos termos do art. 6 do Decreto Presidencial 430/2001 e a publicação do presente Regulamento não constitui uma oferta ao público. Ao registar-se no site da YAC srl, cada utilizador declara conhecer e aceitar na íntegra o Regulamento do Concurso.
- 1.3. Neste regulamento, são aplicáveis as definições que se seguem no parágrafo “Definições” ou as definidas no texto dos regulamentos:
  - “Organizador do Concurso” ou “Organizador”: YAC Srl, com sede em Bolonha, Via Borgonuovo n. 5, CF e PIVA 02509200412;
  - “Parceiro”: Jarir Company in Riyadh

## 2. REGULAMENTO GERAL

- 2.1. No que se refere ao calendário, inscrições e pagamento, os participantes devem respeitar os tempos e os modos especificados no concurso.
- 2.2. Os participantes devem respeitar as instruções relativamente ao material requerido.
- 2.3. Os participantes podem organizar-se em equipas (Team) ou participar individualmente.
- 2.4. Os participantes podem ser estudantes, licenciados, profissionais; não é necessário ser expertos em disciplinas de arquitectura numa Ordem de Arquitectos.
- 2.5. Cada equipa tem que ter pelo menos um membro que tenha entre os 18 e os 35 anos de idade.
- 2.6. Não existem restrições ao número máximo de membros por Team.
- 2.7. Não existem restrições relativamente à proveniência de diferentes países, cidades ou universidades dos membros de cada Team.
- 2.8. O pagamento de somente uma quota de inscrição permite apresentar só um projeto.
- 2.9. É possível apresentar mais de um projeto pagando mais duma quota de inscrição – as quotas serão determinadas de acordo com o calendário da competição.
- 2.10. O valor de cada prémio é único não varia segundo o número de membros de cada grupo.
- 2.11. A conformidade dos projetos será avaliada por uma comissão técnica designada pelo Organizador e para o Parceiro: essa avaliação não é vinculativa para os fins do

- trabalho do júri;
- 2.12. O juízo do júri é incontestável.
- 2.13. Os participantes não devem ter nenhum contacto com os membros do júri para assuntos relacionados com o concurso.
- 2.14. É proibido aos participantes divulgar material relativo aos próprios projetos para o concurso antes da selecção dos vencedores.
- 2.15. É proibida a participação de todos aqueles que tenham relações laborais permanentes ou relações familiares com um ou mais membros do júri..
- 2.16. Em caso de incumprimento do Regulamento do Concurso, o Participante e o seu Team serão automaticamente excluídos do Concurso sem possibilidade de recuperar a sua taxa de inscrição, a qual permanecerá definitivamente adquirida pelo Organizador, mesmo que este já tenha aceite o Formulário de Inscrição;
- 2.17. Cada membro da equipa é considerado contribuidor ativo para projeto apresentado.
- 2.18. A participação implica total aceitação das regras, dos termos e condições do presente aviso de concurso, sem exceções
- 2.19. É possível que o Organizador efetue alterações relativamente às datas ou ulteriores pormenores do concurso exclusivamente com vista a garantir a sua melhor realização, comunicando as eventuais alterações com antecedência através de todos os canais de comunicação.
- 2.20. O Organizador não é responsável por eventuais disfunções, dificuldades técnicas ou faltas de recepção do material. Convidam-se os participantes a indicar com um e-mail eventuais dificuldades técnicas.
- 2.21. Todo o material disponível e necessário para a competição pode ser encontrado na secção de download do site [www.youngarchitectscompetitions.com](http://www.youngarchitectscompetitions.com), independentemente da participação na competição; contudo, é permitida a utilização de qualquer outro material encontrado ou recolhido por cada participante.

## 3. CAUSAS DE EXCLUSÃO

- 3.1. Qualquer Participante, seja individual o parte de um Team, pode ser excluído da Competição, independentemente do facto de a Organizadora já ter aceite o respectivo Formulário de Inscrição, mesmo que ocorra apenas uma das seguintes circunstâncias:
  - a. Entrega de material que tem textos em línguas diferentes do inglês.
  - b. Entrega de material que tem nomes ou referências aos projetistas– o id do Team é considerado uma referência aos projetistas e poderá aparecer exclusivamente no nome do ficheiro, dado que este não é visualizado pelo júri.
  - c. Presença de ficheiros não nomeados em conformidade com as regras escritas na competição.
  - d. O material incompleto ou que não se encontre em conformidade com as regras escritas na competição.
  - e. Entrega de material depois da data limite ou de uma forma diferente daquela descrito no regulamento.
  - f. Qualquer Team que não inclui um membro com menos de 35 anos.
  - g. se um Participante contactar ou tentar contactar um ou mais membros do Júri em relação ao concurso, ele ou ela será automaticamente excluído juntamente

com o Team.

- h. Qualquer participante que tenha relações de trabalho contínuas ou parentais com um ou mais membros do júri;
- i. Qualquer participante que difunda o material relacionado com os seus projetos antes da selecção dos vencedores (exclusão do Team inteiro).
- j. Qualquer participante que não seja o proprietário ou autor da totalidade ou de uma parte do projeto candidato (exclusão do Team inteiro).

## 4. NOTAS SOBRE O MATERIAL

- 4.1. Ao participar no Concurso e ao aceitar este regulamento, os Participantes reconhecem, a partir de agora, numa base não exclusiva ao Organizador e ao Parceiro:
  - i) o direito de publicar os Materiais ou parte dos Materiais, sob qualquer forma e por qualquer meio de divulgação e/ou suporte, incluindo plataformas em linha, médias sociais e impressos; ii) o direito de divulgar os Materiais ou parte dos Materiais ao público, sob qualquer forma e por qualquer meio de divulgação e/ou suporte, incluindo plataformas em linha, canais de comunicação social e publicação na imprensa.
- 4.2. Todos os projetos, incluindo quaisquer direitos de propriedade intelectual e/ou industrial sobre os mesmos, daqueles que obtenham um prémio monetário no final do concurso, são adquiridos definitivamente pelo Organizador e o Parceiro, que adquire assim o direito exclusivo de exploração económica do projeto, e uma licença perpétua e exclusiva, com validade internacional e permanente, de utilizar, realizar, adaptar, modificar, publicar em qualquer meio de divulgação ao público, expor, reproduzir e distribuir o projeto, inclusive para fins de marketing e publicidade, realizar revisões editoriais, criar obras derivadas com base no mesmo, assim como conceder licenças a terceiros relativas ao projeto, ou a partes dele, em qualquer modo, forma ou tecnologia incluindo o “right of panorama” sem limitação de tempo ou lugar.
- 4.3. Ao participarem no Concurso e ao aceitarem este regulamento, os Participantes premiados – incluindo todos os que tenham recebido um reconhecimento não monetário (projetos mencionados e/ou finalistas)- comprometem-se a partir de agora, se tal lhes for solicitado, a fornecer ao Organizador e ao Parceiro qualquer material digital adicional (por exemplo, modelos tridimensionais) que possa ser necessário para permitir ao Organizador melhor relatar os resultados do Concurso.
- 4.4. O Material deve ser novo e original e o resultado da atividade intelectual dos Participantes, que, portanto, devem se abster de apresentar trabalhos e / ou materiais que não correspondam a essas características, aliviando e mantendo o Organizador inofensivo de qualquer responsabilidade terceiros. Ao participar da Competição e aceitar estes regulamentos, cada Participante declara ser o autor (e / ou co-autor no caso de participação em equipes) dos Materiais fornecidos.
- 4.5. Cada Participante no Concurso garante que o Material produzido por cada um deles não infringe, de forma alguma, os direitos de propriedade industrial e intelectual de terceiros e, para o efeito, compromete-se a indemnizar e a isentar o Organiza-

dor e o Parceiro de qualquer pedido feito a este respeito por terceiros.

## 5. PRIVACIDADE E PROCESSAMENTO DE DADOS

- 5.1. Os dados pessoais dos Participantes serão tratados pelo Organizador com a única finalidade de gerir a participação no Concurso e a atribuição dos Prémios aos Vencedores e conforme indicado na Declaração nos termos do art. 13º do Regulamento UE 2016/679, que é aconselhável consultar atentamente.
- 5.2. Os participantes serão responsáveis pela veracidade e exatidão dos dados pessoais indicados e o organizador não assume nenhuma responsabilidade pela indicação de dados falsos. De qualquer modo, o organizador, de acordo com a legislação em matéria de privacidade, reserva-se o direito de verificar os dados inseridos e de exigir uma cópia do documento de identificação em referência aos dados pessoais utilizados na inscrição.
- 5.3. Os dados pessoais fornecidos pelos Participantes serão comunicados ao Parceiro pelo Organizador
- 5.4. O organizador não será responsável da declaração de dados falsos por parte dos participantes.

## 6. NOTAS À ADJUDICAÇÃO DOS PRÉMIOS

- 6.1. A publicação dos resultados de acordo com o calendário do concurso deve ser considerada temporária e vinculada à verificação dos requisitos definidos no anúncio;
- 6.2. Após a publicação dos resultados, o organizador reserva-se o direito de verificar e coletar cópias dos documentos de identidade dos vencedores e toda a documentação assinada por eles e solicitada pela organização, tal como definido a seguir;
- 6.3. O pagamento dos Prémios está sujeito à verificação da identidade dos Vencedores de acordo com no ponto b) acima, e à assinatura de uma auto-declaração pelos Vencedores certificando que os mesmos cumprem integralmente os termos do Regulamento do Concurso, bem como as declarações de cessão de direitos sobre o Material e as indemnizações exigidas pelo Organizador para a utilização do referido Material.

## 7. JURISDIÇÃO E LEI APLICÁVEL

- 7.1. Este regulamento é disciplinado pela lei italiana. Cada eventual controvérsia será competência exclusiva do tribunal de Bolonha.



**Eli Synnevåg**

## **Snøhetta**

Eli começou em Snøhetta 2000, trabalhando como arquiteto sênior e gerente de projeto em uma ampla gama de projetos nacionais e internacionais, como KMD Academy of Fine Art Bergen e King Abdulaziz Center for World Culture (Ithra) KSA. Desde 2016, ela está liderando a função de Snøhetta com gerenciamento de equipe, pesquisa e desenvolvimento. A partir de 2019 na função de Diretor de Projetos e responsável pelo portfólio de projetos Snøhetta no Oriente Médio. Além da prática de arquitetura, lecionou e foi crítica convidada na AHO, examinadora externa para o mestrado da Faculdade de Arquitetura e Belas Artes da NTNU e orientadora "The Gap between Design and Vision", primeiro trabalho de Doutorado Industrial da AHO.



**Lorenzo Boddi**

## **BIG Bjarke Ingels Group**

Após seu mestrado em Arquitetura pela Universidade de Florença, Itália, e posições de ensino em Design de Arquitetura, Lorenzo foi nomeado Associado em 2017 e BIG London Partner em 2021. Ele forneceu contribuições importantes para vários concursos vencedores, incluindo o LEGO House em Billund, Dinamarca; Centro cultural de artes MÉCA em Bordeaux, França; OMNITURM, uma torre de uso misto de 186 metros em Frankfurt concluída em 2020; e uma torre de uso misto de 80.000 metros quadrados em Berlim, Alemanha, que está atualmente em construção. Como Gerente de Projetos, Lorenzo trabalhou em vários projetos residenciais na Escandinávia, um desenvolvimento de uso misto em Sydney, Austrália, bem como na torre OMNITURM no distrito financeiro de Frankfurt. Lorenzo ingressou no escritório da BIG em Londres em 2016 para trabalhar na sede do Google em King's Cross. Atualmente, ele lidera o projeto do CityLife Milan, um novo empreendimento de 85.000 metros quadrados em Milão, Itália.



**Sou Fujimoto**

## **Sou Fujimoto Architects**

Sou Fujimoto nasceu em Hokkaido em 1971. Formou-se em Arquitetura na Universidade de Tóquio, e fundou Sou Fujimoto Architects em 2000. Em 2018, Fujimoto ganhou duas competições internacionais: uma para o Village Vertical em Rosny-sous-Bois e outra para o HSG Learning Center em Saint Gallen. Os projetos dele do Nice Meridia e Floating Gardens de Bruxelas resultaram vencedores de umas competições internacionais em 2017. Em 2016 ganhou o primeiro prêmio com "Pershing", um dos locais do concurso francês "Réinventer Paris", após ter ganho os concursos internacionais para o novo centro educacional da Saclay's École Polytechnique em Paris e para o Second Folly em Montpellier em 2014. Em 2013 foi o arquiteto mais jovem a trabalhar no projeto do pavilhão da Serpentine Gallery de Londres. O trabalhos mais conhecidos realizados por Fujimoto incluem "Serpentine Gallery Pavilion 2013" (2013), "House NA" (2011), "Musashino Art University Museum & Library" (2010), "Final Wooden House" (2008).

Photo: David Vintiner



**Abdulsalam Al-Agil**

### Jarir Company

Graduado na King Fahd University of Petroleum and Minerals com um B.S. em Gestão Industrial, Abdulsalam participou de vários programas de treinamento nos Estados Unidos, incluindo "Strategic Finance for Small Business Program" conduzido pela Harvard Business School, "Private Wealth Management Program" conduzido pelo Wharton Executive Educational Program e muitos outros. Com mais de 35 anos de experiência no setor privado com empresas sauditas líderes e com uma experiência progressiva e diversificada em finanças e gestão, Abdulsalam é atualmente o CEO da Jarir Investment e sócio do Jarir Group of Companies, incluindo Jarir Investment, Jarir Commercial Development, Jarir Imóveis, Kite Arabia Ltd. Riyadh Najd School e Imtiaz Al Arabia. Por meio da Jarir Investment, Abdulsalam Al-Agil se concentrou em investimentos privados, tanto como diretor direto quanto com várias parcerias institucionais conhecidas. A Jarir Investment está presente em todo o mundo, com destaque para os Estados Unidos, Europa, Ásia e Arábia Saudita.



**Ammar Atfah**

### Jarir Company

Ammar formou-se em Arquitetura na NEU, Nicósia. A sua experiência inclui uma ampla gama de vilas residenciais de luxo, arranjos de céus históricos, edifícios comerciais, projetos de saúde em Chipre, Emirados Árabes Unidos e Arábia Saudita.



**Ben Van Berkel**

### UNStudio

Co-fundador do UNStudio, Ben Van Berkel coordena as atividades de uma rede significativa de projetistas situados nas três sedes do gabinete de Amsterdã, Hong Kong e Shanghai. Com mais de 25 anos de experiência em desenvolvimentos urbanos e infraestruturais, o UNStudio realiza numerosos projetos a nível internacional como o Mercedes-Benz Museum na Alemanha e a Raffles City na China. Atualmente, ele ocupa a cadeira de professor visitante Kenzo Tange na Escola de Design da Universidade de Harvard, onde dirigiu um estúdio em saúde e arquitetura. Em 2017, Ben van Berkel também fez uma apresentação do TEDx sobre saúde e arquitetura. Além disso, ele é membro da Equipe da Força-Tarefa / Setor de Construção do Conselho Consultivo do Ministério de Assuntos Econômicos da Holanda.



#### **Foster + Partners**

Nicola é arquiteto registrado no Reino Unido e na Itália e membro licenciado do RIBA. Sua experiência inclui edifícios que foram pioneiros em uma abordagem sustentável da arquitetura e incluem uma ampla gama de trabalhos, desde planos mestres urbanos, aeroportos, edifícios cívicos e culturais, hospitalidade e residenciais, locais de trabalho, P&D e edifícios altos. Ele é sócio da Foster + Partners, uma das mais inovadoras práticas de arquitetura e design integrado do mundo.



#### **EMBT Miralles Tagliabue**

Benedetta Tagliabue estudia arquitetura en la IUAV de Venecia y en 1994 funda el gabinete Miralles Tagliabue EMBT en colaboración con Enric Miralles con base en Barcelona, Shanghái y París. Benedetta ha enseñado en prestigiosas universidades internacionales como Harvard y Columbia University y en 2004 la Facultad de Artes y Ciencias Sociales de la Edimburgh Napier University en Escocia le ha otorgado un doctorado ad honorem. Ente sus proyectos más significativos destacan el Parlamento Escocés de Edimburgo, el Parc Diagonal Mar y el Mercado Santa Caterina de Barcelona, el Campus Universitario de Vigo y el Pabellón Español para la Expo Shanghái 2010 que ha ganado el prestigioso premio RIBA como "Mejor edificio internacional de 2011". El gabinete se dedica a proyectos de arquitectura, espacios públicos, diseño industrial y de interiores y destaca por su atención especial al contexto ganando numerosos premios internacionales tanto en el campo de la arquitectura como en el diseño. Entre los proyectos en curso destacan la Business School para la Universidad Fudan de Shanghái, las torres-oficinas en Xiamen y Taichung y las áreas públicas de HafenCity de Hamburgo.

Snøhetta 

**BIG**

**Foster + Partners**

SOU FUJIMOTO  
ARCHITECTS  
  
Tokyo / Paris

**UNS**  
**UNSTUDIO**

**EMBT**  
MIRALLE / TAGLIABUE

 **YOUNG  
ARCHITECTS  
COMPETITIONS**